[Additional information: https://br.museum-digital.org/object/120 vom 27-04-2024]

	Objeto:	Auto Retrato Manoel Santiago
	Museu:	CMMECPC Coleção Brasilia ernesto@quebeceng.com.br
	Número no inventário:	MMEC110/2015

Descrição

A pintura de gênero auto-retrato destaca a figura do próprio artista recostado a um muro, com um cachimbo na mão direita e segurando um quepe militar com a mão esquerda. Ele traja uma camisa branca de gola alta e manga comprida; possui a pele clara e cabelos e bigode escuros, assim como uma sobrancelha bem demarcada. Suas feições sugerem um leve sorriso.
Ao fundo nota-se uma paisagem de marinha, com vários veleiros brancos numa baía de água azul-clara.
No quadrante inferior esquerdo consta a assinatura "Manoel Santiago".

Um dos maiores pintores amazonenses e certamente o que conseguiu maior repercussão fora do Amazonas até hoje foi Manoel Colafante Caledônio de Assumpção Santiago. Nasceu em Manaus, a 25 de março de 1897, filho de José de Assumpção Santiago e Maria Cezarina Bastos Santiago. As referências biográficas dizem que ele começou seus estudos de desenho e pintura em 1903, quando a família mudou-se para Belém, embora ele o pudesse ter feito em Manaus, quer na Academia de Belas Artes, quer no ensino público e regular.

De qualquer modo sua formação superior deu-se no Rio de Janeiro, para onde foi residir. Em 1919, na capital brasileira, enquanto formava-se em Direito freqüentou a Academia de Belas Artes, sendo orientado por Chambelland e Batista da Costa, assistindo também a aulas particulares com Eliseu Visconti.

A partir de 1920 sucederam-se exposições suas e em 1923 criou o Salão Primavera, mesmo ano em que se casou com Haydéa Santiago, também pintora.O maior evento aconteceu em 1927 quando recebeu prêmio de viagem ao exterior do Salão Nacional de Belas Artes, seguindo para Paris, o que lhe permitiu entrar em contato com Portinari, Quirino Campofiorito, Di Cavalcanti, Alfredo Galvão e Armando Viana. De volta ao Brasil foi contratado para lecionar no Instituto Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro e em seguida no Núcleo Bernardelli, sendo professor de Pancetti, Bustamante e Sá, Milton Da Costa, Rescala, dentre muitos outros.

Manoel Santiago recebeu outros importantes prêmios na carreira, dentre eles a Medalha de Ouro, em 1929, e a Medalha de Honra, em 1948, ambas no Salão Nacional de Belas Artes, do qual participou em várias edições ao longo de quase 30 anos. Foi também um assíduo freqüentador do Salão Paulista de Belas Artes, desde 1936 a 1945, obtendo Menção Honrosa na edição de 1936, Medalha de Bronze em 1938, Pequena e Grande Medalha de Prata, em 1940 e 1945. Foi também premiado no exterior. Em 1941 recebeu a Medalha de Ouro da Exposição do IV Centenário da Cidade de Santiago (Chile), prêmio semelhante ao que receberia em 1965 na Exposição do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, tendo recebido a Medalha de Honra nesta ocasião.

Basic data

Material / Técnica:	óleo sobre tela / Pintura
Dimensões:	55,3 x 47 cm

Events

Pintado em	quando	
	quem	Manoel Santiago (1897-1987)
	onde	

Etiquetas

- Auto-retrato
- Lavagem de roupas
- Pintura
- Retrato